

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA SOCIAL**

RENATO VIANA BOY

**Procópio de Cesareia e as disputas entre romanos e bárbaros
na *Guerra Gótica*: da “Queda de Roma” ao período de
Justiniano**

**São Paulo
2013**

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA SOCIAL**

RENATO VIANA BOY

**Procópio de Cesareia e as disputas entre romanos e bárbaros
na *Guerra Gótica*: da “Queda de Roma” ao período de
Justiniano**

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em História Social, do Departamento de História da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, para a obtenção do título de Doutor em História.

Orientador: Prof. Dr. Marcelo Cândido da Silva

**São Paulo
2013**

RENATO VIANA BOY**Procópio de Cesareia e as disputas entre romanos e bárbaros
na *Guerra Gótica*: da “Queda de Roma” ao período de Justiniano****Banca Avaliadora**

Prof. Dr. Marcelo Cândido da Silva – USP (Orientador)

Profa. Dra. Neri de Barros Almeida – UNICAMP (Arguidora)

Prof. Dr. Carlos Augusto Ribeiro Machado – UNIFESP (Arguidor)

Profa. Dra. Leila Rodrigues – UFRJ (Arguidora)

Prof. Dr. Pedro Paulo Abreu Funari – UNICAMP (Arguidor)

Prof. Dr. Marcelo Rede – USP (Suplente)

Profa. Dra. Maria Cristina Correia Leandro Pereira – USP (Suplente)

Profa. Dra. Rossana Alves Baptista Pinheiro – UNIFESP (Suplente)

Profa. Dra. Ana Paula Torres Megiani – USP (Suplente)

Prof. Dr. Júlio César Magalhães de Oliveira – UEL (Suplente)

Para meus pais Frederico e
Célia, minha irmã Márcia e meu
irmão Juninho (*ad infinitum*) e
para Aline

Agradecimentos

Estas são as únicas páginas em todo o trabalho nas quais não preciso seguir rigorosamente as normas da ABNT, que não preciso fundamentar meus argumentos e pensamentos em fontes e bibliografia, que não será objeto de avaliação e que, talvez, venha a merecer menor atenção do leitor. Mas isso não a torna mais fácil de redigir, por toda a carga emocional que ela carrega.

Agradeço primeiramente aos familiares. Pai, mãe e Márcia, obrigado pelo apoio, carinho e compreensão nos muitos momentos de ausência. Juninho, quanta saudade...

À Aline, companheira leal de cada momento. Agradeço não apenas pelo amor, carinho e atenção durante os anos de dedicação ao doutorado, nos quais suas conquistas e sucessos me serviram de inspiração, mas por todo o caminho que estamos percorrendo juntos desde a graduação. Sua presença em minha vida foi, e continua sendo, fonte de muita energia para seguir sempre em frente. A você, meu agradecimento e meu amor.

Ao Professor Marcelo Cândido da Silva, orientador e mestre, pelo rigor, franqueza e perfeccionismo com que tratou esta pesquisa e, acima de tudo, pela confiança em mim depositada.

Ao Laboratório de Estudos Medievais da USP, que promoveu importantes discussões nas quais as principais reflexões deste trabalho foram colocadas à prova e possibilitou o surgimento de novas abordagens e questionamentos nesta pesquisa.

Ao Professor Celso Taveira, que me apresentou, ainda na graduação, as primeiras possibilidades de pesquisa sobre um tema tão pouco explorado pela historiografia brasileira. Ao longo de toda a minha formação, seus conselhos e

dedicação me serviram como um grande exemplo de profissionalismo e paixão pelo trabalho.

Aos professores Néri de Barros Almeida e Carlos Augusto Machado, pela leitura atenta, críticas e sugestões a este trabalho em sua fase de Qualificação, possibilitando o lançamento de novas perspectivas sobre o tema.

Aos funcionários da Secretaria de Pós-Graduação em História, em especial ao Osvaldo, pela atenção, profissionalismo e eficiência que sempre demonstraram em seu trabalho.

Aos meus tios Ângela e Helvécio, e primas Ariane e Rosiane, que abriram as portas de sua casa para me receberem quando cheguei à São Paulo e as mantiveram abertas ao longo de todo esse tempo.

Aos amigos do C-609, Daniel, Ivan e Nilton. Amizades verdadeiras que espero que se perpetuem pelos anos.

Aos amigos feitos na FFLCH/USP Verônica, Karen, Bruna, Marcelo Ferrassin, Diego, Vinícius: minha gratidão às eternas horas de conversas, acadêmicas ou não, sempre encerradas com boas risadas. A este último, devo a importante auxílio com o Abstract.

Ao Pablo, amigo de longa data, irmão de todas as horas. Agradeço a amizade e desejo sucessos.

Ao casal de historiadores fluminenses Victor e Sílvia. A quantidade de nossas conversas diminuiu em relação ao período do mestrado, mas a qualidade continua elevada. Agradeço sempre as palavras de incentivo destes dois.

Agradeço à CNPq, que financiou a execução desta pesquisa.

Cabe ao historiador esta função mediadora: comunicar pelo texto escrito o “calor”, restituir “a própria vida”. Mas não nos devemos iludir: esta vida que ele tem por missão instilar é a sua própria vida. E nisto ele tem tanto mais êxito quanto mais sensível se mostra. Deve controlar suas paixões, mas sem estrangulá-las, e tanto melhor desempenhará seu papel se deixar-se aqui e ali levar por elas. Longe de afastá-lo da verdade, elas têm todas as possibilidades de aproximá-lo mais ainda. À história seca, fria, impassível, prefiro a história apaixonada. Inclinar-me-ia mesmo a considerá-la mais verdadeira.

DUBY, Georges. **A História continua**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1993. Pp. 61-62.

Resumo

A *Guerra Gótica* é uma narrativa composta em três livros, que fazem parte da coleção *História das Guerras*, de Procópio de Cesareia (490-562). Estes livros contêm relatos das campanhas enviadas pelo imperador bizantino Justiniano (527-565), com o objetivo de retomar para o Império o domínio sobre seus antigos territórios na Pérsia e no mundo mediterrânico, então sob autoridade de governos bárbaros. Estas guerras ficaram historiograficamente conhecidas como as guerras de “Reconquista”. As narrativas de Procópio se iniciam com a descrição da gradual perda do poder imperial na Itália em favor dos bárbaros em 476, que a historiografia consagrou como a “Queda de Roma”. Entretanto, Procópio não descreve esse processo como sendo a “queda” do Império, tão pouco fala das guerras de Justiniano como uma luta pela “Reconquista”. Mesmo assim, seus textos foram amplamente utilizados para estruturar e consolidar tais conceitos. Nossa proposta é analisar como o historiador interpretou as disputas pelo poder na Itália, travadas entre romanos e bárbaros, no período da deposição de Rômulo Augusto e no governo de Justiniano, contribuindo, assim, para a discussão de problemas historiográficos como os acima citados.

Palavras-Chave: Procópio de Cesareia, História das Guerras, Império Bizantino

Abstract

The Gothic War is a narrative composed in three books, which are part of the collection *History of the Wars* written by Procopius (490-562). These books contain accounts of the campaigns sent by the Byzantine Emperor Justinian (527-565), with the goal of regaining for the Empire the dominion over its former territories in Persia and the Mediterranean World, then under the authority of barbarian governments. These wars are historiographically known as the wars of "Reconquest". The narratives of Procopius begin with the description of the gradual loss of imperial power in Italy in favor of the barbarians in 476, which the historiography has consecrated as "Fall of Rome". However, Procopius did not describe this process as the "fall" of the Empire, neither wrote about the wars of Justinian as a fight for the "Reconquest". Even so, his texts were widely used to structure and consolidate these concepts. Our proposal is to analyze how the historian has interpreted the struggle for power in Italy, fought between romans and barbarians in the period of the deposition of Rômulo Augusto and the government of Justinian, thus contributing to the discussion of historiographical problems as mentioned above.

Keywords: Procopius, History of the Wars, Byzantine Empire

Sumário

Introdução		12
Capítulo 1	Procópio de Cesareia: trajetória e experiências do historiador na composição da <i>História das Guerras</i>	30
1.1	A experiência de Procópio de Cesareia nos campos de batalha da Guerra Gótica	31
1.2	O estilo clássico na composição da <i>História das Guerras</i>	40
Capítulo 2	<i>A Guerra Gótica</i> : história e historiografia	56
2.1	Aspectos historiográficos da <i>História das Guerras</i>	56
2.2	A tradição manuscrita da <i>Guerra Gótica</i>	82
Capítulo 3	Deposição de Rômulo Augusto e as guerras do século VI: apreensões de Procópio sobre a “Queda de Roma” e a “Reconquista” de Justiniano	105
3.1	As disputas pelo poder político na Itália do século V: historiografia e documentos	106
3.1.1	O problema historiográfico da “Queda de Roma”	107
3.1.2	A deposição de Rômulo Augusto e ascensão de Odoacro na <i>Guerra Gótica</i>	115
3.1.3	Comparação de relatos: a visão de Jordanes	119
3.2	A “Guerra de Reconquista” em Procópio de Cesareia	125
Capítulo 4	Os bárbaros na <i>Guerra Gótica</i>	139
4.1	Os godos segundo Procópio de Cesareia	139
4.1.1	A questão religiosa	146
4.1.2	A questão militar	155
4.2	Os francos: um caso emblemático entre os bárbaros	167

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

